

AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE CAPIM-ANONNI SOBRE A GERMINAÇÃO DE ALFACE E PICÃO-PRETO

Ediane Roncaglio Baseggio¹

Gabriele Gaiki Reik¹

Sabrine Garbin²

Talissa Herek²

Alana Pertile²

Altemir José Mossi³

Leandro Galon⁴

A intensificação da agricultura, a fim de suprir a alta demanda de alimentos, acarreta em um acréscimo no consumo de agrotóxicos no território brasileiro. O uso exagerado destas substâncias tem provocado inúmeros problemas ao meio ambiente e, conseqüentemente, comprometem a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. A fim de reduzir e/ou cessar o uso de herbicidas químicos nas áreas agrícolas novas alternativas são pesquisadas. Dentre estas, inclui-se a utilização do conceito de alelopatia, ou seja, usar vegetais que liberam substâncias prejudiciais ao crescimento e/ou desenvolvimento de outras espécies. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo investigar o potencial alelopático do extrato aquoso de *Eragrostis plana* (capim-anonni) sobre a germinação de sementes de *Lactuca sativa* (alface) e *Bidens pilosa* (picão-preto). Para a realização dos experimentos, os extratos foram obtidos a partir da parte aérea fresca de *Eragrostis plana*. O material vegetal foi desinfestado em uma solução de hipoclorito de sódio (10 mL) com água destilada (500 mL) durante cinco minutos. Após este processo, foram misturadas 200 gramas do material vegetal com 800 mL de água destilada quente (80°C). A mistura foi triturada em liquidificador (3 ciclos de 15 segundos cada), depositada em becker de vidro, vedada com plástico filme e mantida em temperatura ambiente sob ausência de luz por 1 hora. Após a infusão, a mistura passou pelo processo de filtração e foi armazenada até o momento das diluições. Os testes de germinação foram realizados em caixa gerbox, contendo 4 folhas de papel germitest umedecidas

¹ Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, UFFS, Campus Erechim/RS, Bolsistas FAPERGS. E-mails: gabigaiki_bio@hotmail.com; ediane_bio@hotmail.com

² Acadêmicas do curso de agronomia, UFFS Campus Erechim/RS, Estagiárias voluntárias. E-mails: taly_herek@hotmail.com; alanapertile14@hotmail.com; sabrine_garbin@hotmail.com.

³ Professor/Orientador Dr. em Ecologia e Recursos Naturais, Curso de Agronomia, UFFS, Campus Erechim/RS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. E-mail: altemir.mossi@uffs.edu.br

⁴ Professor Dr. Sc. em Fitotecnia, Curso de Agronomia, UFFS, Campus Erechim/RS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. E-mail: leandro.galon@uffs.edu.br

com 15 mL de água destilada (controle) ou doses de extrato. Para avaliar o efeito alelopático do extrato sobre as sementes foram realizadas diluições de 50% e 100% de extrato. Foram semeadas 50 sementes alface ou picão-preto esterilizadas e, em seguida, as caixas gerbox foram vedadas com filme de PVC. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições. As caixas de gerbox foram mantidas em câmara de germinação com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas, durante 7 dias. Ao final do experimento, verificou-se a porcentagem de sementes germinadas. Nos resultados obtidos, verifica-se que a inibição da germinação das sementes de *Bidens pilosa* ocorreu nas duas doses usadas no experimento. O extrato permitiu a germinação de apenas 34,8% e 13,0% das sementes nas doses 50% e 100%, respectivamente. Ao analisar a ação do extrato de capim-anonni sobre as sementes de alface observa-se que houve germinação de 82,5% e 62,5% das sementes na presença de 50% e 100% de doses do extrato, respectivamente. Nas condições em que o experimento foi realizado pode-se afirmar que, de forma discreta, o extrato de capim-anonni interferiu na germinação das sementes de alface e picão-preto.

Palavras-chave: Alelopatia. Capim-anonni. Germinação.